

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Erros comuns do WordPress: ecrã branco, erro crítico e como achar a causa

WordPress e CMS

CÓDIGO

RLX-AO-KB-948

VERSÃO

v2026.09.27

PAÍS · IDIOMA

Angola · Português

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

<https://www.my.mozout.com/knowledgebase/948>

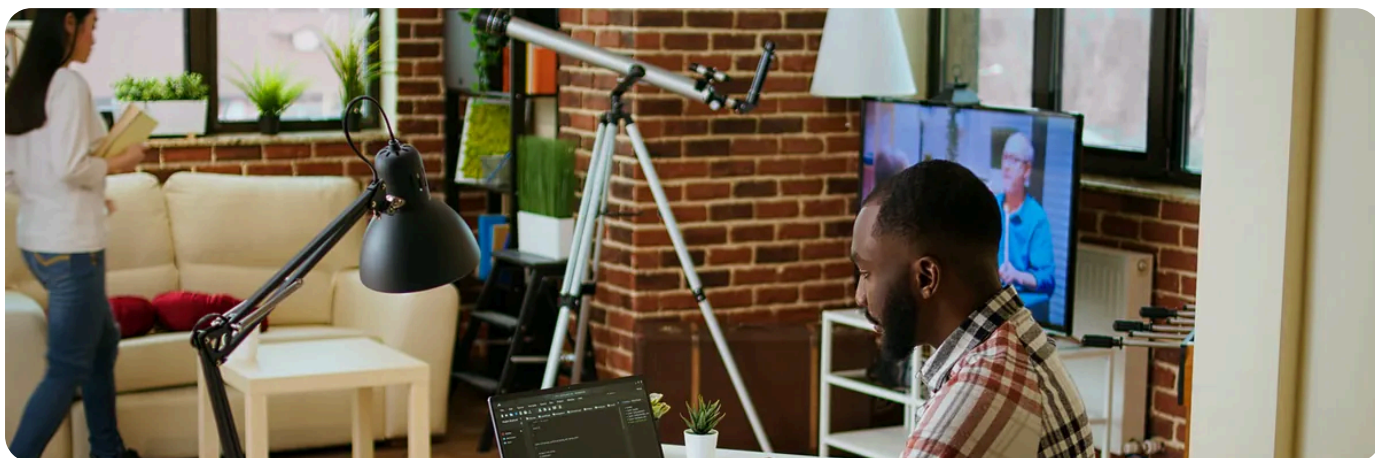
Erros comuns do WordPress: ecrã branco, erro crítico e como achar a causa

WordPress e CMS

Criado em 10 de setembro de 2026

Atualizado em 27 de setembro de 2026

7 min de leitura



O site deixou de abrir e mostra um ecrã branco, ou a linha «Ocorreu um erro crítico neste site». São duas caras do mesmo problema, alguma coisa dentro do WordPress partiu, e resolvem-se da mesma maneira.



O ecrã branco é a versão antiga.

Até ao WordPress 5.2, um erro fatal deixava a página em branco sem explicação. A partir do 5.2 aparece a mensagem de erro crítico, que é a mesma avaria com melhores maneiras. Se ainda vê branco, provavelmente está numa versão velha, e isso, por si só, já é um problema de segurança.



Antes de mexer seja no que for, tenha caminho de volta.

Todos os passos abaixo alteram ficheiros do site. Faça primeiro uma cópia: **como restaurar os seus dados com o JetBackup**. Sem ela, um passo errado transforma um site partido num site perdido.

Comece pelo e-mail: o modo de recuperação

Isto poupa-lhe o resto do artigo mais vezes do que não poupa, e quase ninguém sabe que existe. Quando há um erro crítico, **o WordPress envia um e-mail ao administrador** com uma ligação especial. Essa ligação abre o painel com o *plugin* avariado **em pausa**, e diz-lhe qual é.

1

Abra a caixa do endereço de administração do WordPress. Procure por «O seu site está com um problema técnico» ou «Your site is experiencing a technical issue». Veja também no lixo e no spam.

2

Abra a ligação do e-mail. Ela entra no painel por si e o WordPress diz-lhe o nome do culpado.

3

Desactive ou actualize esse *plugin* e saia do modo de recuperação.

Qual é o endereço que recebe esse e-mail? Não é o do seu utilizador. É o que está em **Opções > Geral > Endereço de e-mail de administração**. Em sites antigos esse campo ficou muitas vezes com a morada de quem montou o site há cinco anos. Enquanto o painel não abre não o consegue mudar por lá, mas pode forçá-lo pelo `wp-config.php`, acrescentando `define( 'RECOVERY_MODE_EMAIL', 'voce@yourcompany.com' );` por cima da linha que diz para parar de editar. Recarregue a página com erro e o WordPress manda um e-mail novo, agora para si.

**A ligação do e-mail expira.**

Se a sua já não funciona, não insista: volte a abrir a página que dá erro e o WordPress gera outra. Enquanto houver erro, há e-mail.

**Se o site não consegue enviar e-mail, o aviso nunca chega.**

É o caso mais comum de «não recebi nada». Esse e-mail sai do próprio site, e um site que envia mal não consegue avisar-se a si mesmo: **porque é que o seu e-mail não sai nem entra**. Nesse caso, siga em frente pelo caminho de baixo.

🔍 Ver o erro sem o mostrar ao mundo

O passo seguinte é fazer o WordPress dizer o que está mal. Há uma maneira certa e uma maneira errada de o fazer.

**Não ponha os erros no ecrã dos visitantes.**

Muitos guias mandam pôr o `WP_DEBUG` a `true` e deixá-lo assim. Isso escreve as mensagens de erro **na página pública**, com caminhos de ficheiros e nomes de bases de dados à vista de toda a gente. Num site no ar, é um problema de segurança por cima do que já tinha.

A maneira certa manda o erro para um ficheiro. No **cPanel** abra o **Gestor de Ficheiros**, entre em `public_html`, edite o `wp-config.php` e ponha as três linhas:



`define( 'WP_DEBUG', true );` liga o diagnóstico



`define( 'WP_DEBUG_LOG', true );` escreve num ficheiro



`define( 'WP_DEBUG_DISPLAY', false );` **e não mostra a ninguém**

Recarregue a página com erro e abra depois o `wp-content/debug.log`. A última linha nomeia quase sempre o ficheiro culpado, e o caminho diz-lhe se é um *plugin* ou o tema.

**E se o `debug.log` não aparecer?**

Então o erro aconteceu antes de o WordPress arrancar, e o registo está noutro sítio: o `error_log` da própria pasta. Ligue os ficheiros ocultos no Gestor de Ficheiros e veja **onde está o log de erros do PHP e como se lê**.

**Volte a desligar quando acabar.**

Deixar o diagnóstico ligado enche o disco e guarda informação que não deve ficar por aí. Ponha o `WP_DEBUG` outra vez a `false` e apague o `debug.log`.

? Quando a página de erro crítico esconde o erro

A partir do WordPress 5.2 há um apanhador de erros fatais que intercepta a avaria e mostra a página educada. É bom para o visitante e mau para quem está a diagnosticar, porque a mensagem verdadeira fica escondida. Para a ver em cru, e só durante o diagnóstico, acrescente ao `wp-config.php`:

```
define( 'WP_DISABLE_FATAL_ERROR_HANDLER', true );
```

Com o `WP_DEBUG_LOG` ligado e o `WP_DEBUG_DISPLAY` desligado, o erro completo vai para o `debug.log` sem passar pelo ecrã de ninguém. **Tire esta linha assim que perceber o que se passa:** sem o apanhador, o visitante volta a ver o ecrã branco.

? As três causas, por ordem

Causa	Como se confirma
Um plugin	De longe a mais comum. Um <i>plugin</i> desactualizado, ou dois que deixaram de se dar bem depois de uma actualização.
O tema	Costuma aparecer logo a seguir a mudar ou actualizar o tema, ou depois de uma actualização do WordPress.
Falta de memória	O log mostra <i>Allowed memory size exhausted</i> . Não é código partido: o site simplesmente não cabe no que tem.

↻ Desligar plugins sem chegar ao painel

Se o `wp-admin` também não abre, ainda consegue desligar tudo pelo **Gestor de Ficheiros do cPanel**, ou por **FTP**:

1

Entre em `public_html/wp-content`.

2

Mude o nome da pasta `plugins` para `plugins-off`. O WordPress deixa de os encontrar e desliga-os todos de uma vez.

3

Abra o site. Se voltou, o culpado é um *plugin*: reponha o nome `plugins` e desactive-os um a um no painel até o erro regressar.

**O mesmo truque serve para o tema.**

Mude o nome da pasta do tema activo em `wp-content/themes` . O WordPress cai num tema de origem, feio mas a funcionar, que é tudo o que precisa para diagnosticar.

**Falta de memória**

Se o log fala de memória esgotada, acrescente esta linha ao `wp-config.php` , por cima da que diz *That's all, stop editing.*

```
define( 'WP_MEMORY_LIMIT', '256M' );
```

Se não chegar, o tecto pode ser o do PHP ou o do próprio plano. Os três tectos e a ordem em que mandam estão em **limites do PHP: memória, tempo e tamanho de envio**.

**O site ficou preso em «manutenção»**

Sintoma diferente, causa banal: a página diz «*Brevemente indisponível para manutenção programada*» e não sai dali. Aconteceu uma actualização que foi interrompida a meio. O WordPress cria um ficheiro chamado `.maintenance` na raiz do site quando começa a actualizar e apaga-o quando acaba. Se a actualização morreu pelo caminho, o ficheiro fica.

1

No Gestor de Ficheiros, ligue **Opções › Mostrar ficheiros ocultos**. O nome começa por ponto, por isso está escondido.

2

Na pasta do site, normalmente `public_html` , apague o ficheiro `.maintenance` .

3

Abra o site. Volte a correr a actualização que falhou, uma de cada vez, e veja o resultado de cada uma antes de passar à seguinte.

**Quando nada disto resulta**

Reponha uma cópia anterior ao dia em que começou: **como restaurar os seus dados**. É o caminho mais rápido quando já se foi uma tarde.

E se o erro que vê tem um **número**, 500, 403, 404, 508, o diagnóstico é outro: **erros de site explicados**. Se o painel é que não abre mas o site abre, veja **não consigo entrar no painel do WordPress**. Se o site nunca abriu desde que registou o domínio, veja **registei o domínio e ele continua a não abrir**. E se o site abre mas arrasta, o problema é outro: **o site está lento**. Se vê *Error establishing a database connection*, o caminho é **erro de ligação à base de dados: as causas por ordem**. E se não sabe por onde começar, o mapa de todos os sintomas está em **alguma coisa correu mal no WordPress: por onde começar**.

**Até onde vamos.**

O servidor, o PHP, os limites e as cópias são nossos. O que vive dentro do WordPress, *plugins*, tema e o código que lá foi posto, é seu ou de quem lho fez. Ajudamos a perceber de que lado está a avaria: **até onde vai o nosso suporte.**

 PRECISA DE AJUDA?

Tem a linha do log e não lhe encontra sentido?

 **Mande-nos o log** →

 VEJA TAMBÉM

Política de Suporte: o que o nosso suporte inclui



Hospedagem WordPress



Perguntas frequentes



mozout

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF 500 260 5724

MATRÍCULA 26464-25/250724

SEDE Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux
Belas, Luanda, Angola

CONTACTOS info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com

HORÁRIO 2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas
Sábado & Domingo - Fechado



Versão online deste
documento

RLX-AO-KB-948 · v2026.09.27 · Gerado a 21/10/2026 17:14